

Vale – Relatório de Produção 3T10

ALTO DESEMPENHO

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2010 – A Vale S.A. (Vale) apresentou ótimo desempenho operacional no 3T10, marcado pelo aumento contínuo de produção da maioria dos seus produtos e recordes de produção de pelotas, carvão e bauxita.

Nos primeiros sete meses de ano, a Vale entregou três projetos – Carajás Adicional 20Mtpa, Bayóvar e TK CSA – e outros serão concluídos no 4T10 – Onça Puma, Três Valles e Omã. A fase de comissionamento da VNC, anteriormente denominada Goro, está sendo bem sucedida. A VNC já começou a produzir um produto intermediário de níquel e cobalto, o “*nickel hydroxide cake*”. Foram investidos um total de US\$ 12,6 bilhões nestes seis projetos, que começam a gerar caixa e retornos elevados para os acionistas.

A melhora no desempenho operacional dos ativos existentes e a entrega de novos projetos, em meio a um cenário de crescente demanda global por minerais, metais e fertilizantes, está contribuindo para fortalecer nossa performance financeira.

A produção de minério de ferro da Vale atingiu 82,6 Mt¹ no 3T10, o melhor desempenho desde o recorde de 85,8 Mt no 3T08. As questões operacionais no terminal marítimo de Ponta da Madeira foram solucionadas, permitindo que a produção de Carajás atingisse recorde histórico. Com isso, o desempenho das operações de minério de ferro permitiu a obtenção de recorde de produção de pelotas de 13,6 Mt no 3T10.

Nos primeiros nove meses de 2010, a Vale produziu 227,5 Mt de minério de ferro e 36,8 Mt de pelotas, com crescimento de 30,4% e 143,5%, respectivamente, sobre o mesmo período no ano anterior.

A produção de carvão alcançou o recorde de 1,9 Mt no 3T10, bem como a produção de bauxita, que chegou a 3,8 Mt.

Durante o 3T10, iniciou-se a normalização das operações canadenses de níquel, que estão atingindo a plena capacidade em outubro. As operações de mineração, fundição e refino em Sudbury, a planta de metais preciosos de Port Colborne e as operações de mineração e processamento de Voisey's Bay iniciaram o processo de *ramp up* no 3T10. Os volumes registrados já mostram melhora na produção de níquel e cobre, mas a maior parte do crescimento da produção de níquel e seus sub-produtos deverá ser evidenciada no relatório de produção do 4T10.

No 3T10, os ativos de fertilizantes recentemente adquiridos tiveram forte desempenho operacional, sendo este o primeiro trimestre que os volumes de produção foram reportados para o período de três meses cheio. Bayóvar, nossa mina de rocha fosfática no Peru, entrou em operação em julho de 2010 e produziu 209.000 t no 3T10.

¹ Mt=milhões de toneladas métricas
kt=mil toneladas métricas
t=tonelada métrica

BULK MATERIALS

▼ Minério de Ferro

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
MINÉRIO DE FERRO	66.780	75.860	82.614	174.510	227.533	8,9%	23,7%	30,4%
Sistema Sudeste	25.528	31.049	32.619	64.221	89.825	5,1%	27,8%	39,9%
Itabira	8.939	10.139	10.621	23.128	28.668	4,8%	18,8%	24,0%
Mariana	7.834	9.750	9.697	21.001	27.702	-0,5%	23,8%	31,9%
Minas Centrais	8.482	10.148	11.212	19.820	30.515	10,5%	32,2%	54,0%
Corumbá	0	652	749	0	1.953	14,8%	n.a.	n.a.
Urucum	273	360	339	273	987	-5,8%	24,3%	261,5%
Sistema Sul	15.684	19.808	20.258	40.643	56.489	2,3%	29,2%	39,0%
Minas Itabiritos	5.403	7.833	8.275	12.883	22.581	5,6%	53,2%	75,3%
Vargem Grande	5.697	5.821	5.938	15.344	16.938	2,0%	4,2%	10,4%
Paraopeba	4.584	6.154	6.044	12.415	16.970	-1,8%	31,8%	36,7%
Carajás	22.941	22.296	26.997	63.698	73.164	21,1%	17,7%	14,9%
Samarco ¹	2.628	2.707	2.741	5.948	8.054	1,2%	4,3%	35,4%

¹ Capacidade de produção atribuível a Vale - 50%.

A produção de minério de ferro aumentou para 82,6 Mt no 3T10, nossa melhor performance desde o recorde de 85,8 Mt no 3T08. A produção subiu 8,9% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao extraordinário desempenho de Carajás, responsável por 70% da expansão verificada.

A produção total de minério de ferro nos 9M10 foi de 227,5 Mt, registrando aumento de 30,4%, em relação ao mesmo período do ano passado.

O Sistema Sudeste, que abrange os "sites" de Itabira, Mariana, Minas Centrais, Corumbá e Urucum, teve desempenho muito bom, com produção de 32,6 Mt, 5,1% acima do 2T10 e 27,8% maior que o 3T09.

O Sistema Sul – Minas Itabiritos, Vargem Grande e Paraopeba – produziu 20,3 Mt no 3T10, com crescimento de 2,3% em relação ao 2T10. A produção de Minas Itabiritos foi de 8,3 Mt, aumentando 5,6%, e apresentando um novo recorde, fortemente influenciado por uma planta de processamento adicional que começou a operar em junho.

Em Carajás, a produção de minério de ferro atingiu o recorde histórico de 27,0 Mt no 3T10, aumentando 21,1% em relação ao 2T10. O fim dos problemas operacionais no terminal marítimo de Ponta da Madeira foi o principal fator para o forte crescimento da produção. Adicionalmente, a melhora da performance da Estrada de Ferro Carajás e o fim do período chuvoso na região amazônica contribuíram para o excelente desempenho.

▼ Pelotas

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
PELLETS	7.970	12.653	13.638	15.105	36.783	7,8%	71,1%	143,5%
Tubarão I and II	1.311	1.497	1.434	3.159	4.246	-4,3%	9,3%	34,4%
Fábrica	0	1.057	1.058	235	2.793	0,1%	n.a.	n.a.
São Luís	0	1.440	1.656	3	3.391	15,1%	n.a.	n.a.
Vargem Grande	809	1.441	1.425	1.034	4.113	-1,1%	76,1%	n.a.
Nibrasco	2.404	2.074	2.395	3.641	6.465	15,5%	-0,3%	77,6%
Kobrasco	0	1.198	1.163	889	3.547	-2,9%	n.a.	299,1%
Hispanobras ¹	125	457	560	125	1.455	22,4%	347,4%	n.m.
Itabasco	656	972	1.049	656	2.852	8,0%	60,0%	334,9%
Samarco ²	2.665	2.519	2.897	5.364	7.920	15,0%	8,7%	47,7%

¹ Capacidade de produção atribuível a Vale – 50,89%.

² Capacidade de produção atribuível a Vale – 50%.

No 3T10, a produção de pelotas atingiu o recorde trimestral de 13,6 Mt, apresentando aumento de 7,8% e 71,1% em relação aos níveis do 2T10 e 3T09, respectivamente.

A produção de Tubarão reflete a melhora do desempenho operacional, após os ajustes associados às paradas em 2008/2009. Cinco das sete plantas de pelletização tiveram aumento na produção. Itabasco alcançou nível recorde no 3T10, de 1,0 Mt. Devido à paralisação de três dias para manutenção, Tubarão I e II registraram pequena redução de produção para 1,4 Mt, contra 1,5 Mt no 2T10.

No 3T10, a produção de São Luis se expandiu em 15,1% em relação ao trimestre anterior, devido à ampliação da oferta de minério de ferro de Carajás.

Vargem Grande, que iniciou suas operações no final do 1T09 e possui capacidade nominal de 7 Mtpa, está concluindo o processo de *ramp up*. Nos 9M10, acumula produção de 4,1 Mt.

As três plantas de pelletização da JV Samarco, em que a Vale detém 50% do capital, têm capacidade nominal total de 21,0 Mtpa e estão operando a plena capacidade. A Samarco registrou recorde e a produção atribuída a Vale foi de 2,897 Mt no 3T10, o que implicou em aumento de 15,0% sobre 2T10.

No 3T10 foram produzidas 9,1 Mt de pelotas de alto forno e 4,5 Mt de pelotas de redução direta.

Atualmente, estamos construindo duas novas plantas, Omã e Tubarão VIII, que adicionarão 16,5 Mtpa à capacidade total da Vale. A planta de pelletização de Omã está prevista para iniciar operações no 2S10, com capacidade de produção de 9 Mtpa de pelotas de redução direta. Na semana de 11 de outubro, o navio Ore Moatize, pertencente à nossa frota, deixou o Porto de Tubarão com destino ao Oriente Médio com 147.000 toneladas métricas de minério de ferro. Este é o primeiro embarque para alimentar a usina de pelletização de Omã.

▼ Minério de manganês e ferro ligas

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
MINÉRIO DE MANGANÊS	449	494	472	1.112	1.364	-4,4%	5,1%	22,7%
Azul	378	431	372	869	1.159	-13,7%	-1,5%	33,4%
Urucum	41	48	55	137	143	13,7%	33,7%	4,8%
Outras Minas	31	15	46	105	61	n.m.	48,4%	-42,4%
FERRO LIGAS	59	113	112	135	335	-1,4%	88,4%	148,3%
Brasil	24	51	50	65	152	-2,3%	110,7%	133,4%
Dunkerque	10	36	35	10	103	-2,7%	259,9%	n.a.
Mo I Rana	26	26	26	60	80	2,3%	2,2%	33,9%

No 3T10, a produção do minério de manganês foi um pouco menor que o trimestre anterior, totalizando 472.000 t contra 494.000 t no 2T10. Isso aconteceu devido à parada para manutenção da usina de mina do Azul – nossa maior mina de manganês – causando redução na produção de 13,7% em comparação ao 2T10. Por outro lado, a produção de Urucum aumentou em 13,7%, devido à adoção de turno adicional de produção.

A produção trimestral de ferro ligas compreendeu 55.000 t de ligas de ferro silício manganês (FeSiMn), 52.000 t de ligas de alto teor de carbono manganês (FeMnAc) e 5.000 t de ligas de manganês de médio carbono (FeMnMC).

▼ Carvão

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
CARVÃO METALÚRGICO	844	755	814	1.869	2.285	7,9%	-3,6%	22,3%
Integra Coal	456	245	296	986	868	20,8%	-35,1%	-12,0%
Broadlea	114	70	0	227	101	n.m.	n.m.	-55,4%
Carborough Downs	127	277	289	359	849	4,2%	n.m.	136,3%
Outros	148	162	229	296	466	41,0%	55,1%	57,6%
CARVÃO TÉRMICO	858	1.104	1.057	2.285	2.862	-4,2%	23,3%	25,2%
El Hatillo	315	809	830	775	2.161	2,6%	163,7%	178,9%
Integra Coal	147	65	114	599	236	74,3%	-22,6%	-60,5%
Broadlea	209	118	0	470	165	n.m.	-100,0%	-64,8%
Outros	187	111	113	442	299	1,4%	-39,6%	-32,4%

No 3T10, a produção de carvão registrou recorde, alcançando 1,9 Mt, sendo composta por 814.000 t de carvão metalúrgico e 1,1 Mt de carvão térmico.

No 3T10, a produção de carvão metalúrgico e térmico da Integra Coal na Austrália, foi de 296.000 t e 114.000 t, respectivamente, mostrando melhoria de performance, apesar do clima chuvoso, incomum na estação de inverno na Austrália, e dos "checks" de manutenção e reparos em equipamentos. A produção de

carvão metalúrgico cresceu 21% sobre o trimestre anterior e a de carvão térmico aumentou em 74,3% em relação ao mesmo período.

A produção em Carborough Downs (CD), na Austrália, atingiu 289.000 t no 3T10, contra 277.000 t no 2T10. A produção melhoraram em relação ao trimestre passado e está alcançando nível mais consistente, permitindo CD alcançar sua melhor performance.

Broadlea, uma pequena mina a céu aberto, que era usada como fonte auxiliar de produção para CD, enquanto o *longwall* estava sendo instalado, foi fechada na primeira semana de dezembro de 2009. Estoques de materiais intermediários existentes no final do ano de 2009 foram utilizados para a produção de carvão no 2T10. Atualmente, Broadlea continua em manutenção, com sua operação paralizada.

A mina de carvão térmico de El Hatillo, mina a céu aberto na Colômbia, está em processo de *ramp up* e produziu 830.000 t no 3T10, apresentando crescimento de 2,6% frente ao trimestre anterior e 163,7% em ao mesmo período de 2009

METAIS BASE

▼ Níquel

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
NÍQUEL	33	37	44	157	114	21,1%	36,1%	-27,4%
Sudbury	5	8	6	42	14	-20,0%	25,4%	-66,4%
Thompson	5	8	5	19	22	-43,2%	4,1%	12,5%
Voisey Bay	3	4	10	36	17	n.m.	n.m.	-53,0%
Sorowako	20	17	22	54	59	28,1%	7,7%	8,3%
Outros*	0	0	2	6	3	n.m.	n.m.	-53,2%

*Concentrado de níquel comprador de terceiros e processado em nossas operações

A produção total de níquel refinado foi de 44.000 t no 3T10, com aumento de 21% em relação ao 2T10. Além da melhora na performance de Sorowako, este incremento foi devido ao processo de *ramp up* das operações em Sudbury, responsável por uma expansão de 4.700 t na produção de níquel acabado.

Desde setembro, as minas vêm produzindo em linha com o planejado e o *smelter* já está funcionando com dois fornos. A Copper Cliff Nickel Refinery (CCNR), que foi desativada durante a greve, retornou às operações no final de agosto, atingindo plena capacidade no final de setembro.

O modesto crescimento da produção no de níquel 3T10 é explicado por este período de transição, porém a dinâmica do processo de *ramp up* das operações canadenses sinaliza melhoria significativa no 4T10.

A produção de níquel acabado em Sudbury foi de 6.100 t, com redução de 1.500 t em relação ao 2T10 e aumento de 25,4% sobre o 3T09.

A volta de trabalhadores para as operações após a greve resultou numa natural fase de transição, com parada temporária das minas de Sudbury, da planta de processamento de Clarebelle e do "*smelter*".

A produção de níquel refinado a partir do concentrado de Voisey's Bay foi de 9.700 t, tendo aumentado de 6.200 t em relação ao 2T10. O concentrado de Voisey's Bay é usado para abastecer à CCNR e a refinaria de níquel de Clydach, no País de Gales.

A produção em Thompson, na província de Manitoba, Canadá, foi de 4.700 t no 3T10, 43,2% abaixo do trimestre anterior devido à parada programada durante o mês de agosto para manutenção anual.

No 3T10, a produção de níquel refinado contido em “matte” das nossas operações de Sorowako foi de 18.900 t, 28,7% superior ao 2T10 apresentando excelente desempenho.

O comissionamento de VNC, projeto de 60.000 t de níquel na Nova Caledônia, está quase concluído. O ciclo de produção das unidades *upstream* já começou e a solução de níquel produzida através do HPAL (*High Pressure Acid Leaching*) está sendo vendida para clientes com a produção do *nickel hydroxide cake* (NHC), produto composto por níquel e cobalto.

O processo de *ramp up* de Onça Puma, projeto de 58.000 t de ferro-níquel no Brasil, começará em outubro e a produção do primeiro metal está prevista para novembro.

▼ Cobre

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
COBRE	31	40	58	166	131	45,2%	86,4%	-20,7%
Sossego	31	29	32	89	87	10,9%	3,3%	-2,9%
Sudbury	0	3	14	39	20	n.m.	n.m.	-49,6%
Thompson	0	0	0	1	1	-74,7%	-4,4%	-44,2%
Voisey Bay	0	5	11	24	17	n.m.	n.m.	-28,4%
Outros	0	3	1	12	7	-46,5%	n.m.	-40,7%

A produção de cobre da Vale atingiu 58.000 t no 3T10, com aumento de 45,2% em relação ao trimestre anterior. Nossas operações no Canadá produziram 26.000 t no 3T10, 15.000 t acima do 2T10.

Com o fim da greve em Sudbury, espera-se que a produção de cobre se normalize no 4T10.

A produção de cobre em concentrado na mina do Sossego em Carajás foi de 3.100 t, 10,9% superior a 2T10. Este aumento é devido à utilização do moinho SAG, um moinho semi-autógeno que utiliza um grande tambor rotativo cheio de minério, água e esferas tritadoras de aço que transformam o minério de cobre numa pasta fina.

Sub-produtos do Níquel

	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
COBALTO (toneladas métricas)	97	179	133	1.442	442	-25,4%	37,0%	-69,4%
Sudbury	2	6	39	359	45	n.m.	n.m.	-87,6%
Thompson	31	73	34	111	159	-53,8%	9,1%	43,3%
Voisey Bay	64	98	60	908	235	-38,7%	-6,5%	-74,1%
Outros	1	2	1	64	3	n.m.	n.m.	-95,5%
PLATINA (milhares de onças troy)	16	5	3	102	10	-45,2%	-80,9%	-90,5%
Sudbury	16	5	3	102	10	-45,2%	-80,9%	-90,5%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	27	15	7	148	25	-49,8%	-72,9%	-82,9%
Sudbury	27	15	7	148	25	-49,8%	-72,9%	-82,9%
OURO (milhares de onças troy)	4	6	5	47	15	-17,5%	27,3%	-68,5%
Sudbury	4	6	5	47	15	-17,5%	27,3%	-68,5%
PRATA (milhares de onças troy)	20	718	194	1.219	1.049	-72,9%	884,4%	-13,9%
Sudbury	20	718	194	1.219	1.049	-72,9%	884,4%	-13,9%

No 3T10, a produção de cobalto foi de 133 t, havendo redução de 25,4% em relação ao 2T10 devido à parada de manutenção anual em Thompson.

A contração da produção de platina e paládio no 3T10 ainda reflete os efeitos da greve dos trabalhadores, devido ao seu longo ciclo de produção. Os PGMs (metais do grupo da platina) são processados nas plantas de Sudbury e Port Colborne e depois embarcados para a refinaria de Acton, no Reino Unido, onde se dá o processamento final. Portanto, a produção dos PGMs será a última a se normalizar.

Bauxita

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
BAUXITA	3.303	3.413	3.801	9.142	10.482	11,4%	15,1%	14,6%
Trombetas	1.600	1.568	1.883	4.520	4.975	20,1%	17,7%	10,1%
Paragominas	1.703	1.844	1.918	4.623	5.507	4,0%	12,6%	19,1%

No 3T10, a produção de bauxita da Vale atingiu um novo recorde 3,8 Mt, 11,4% acima do último trimestre e 15,1% superior ao mesmo período do ano anterior.

A produção atribuível a Trombetas totalizou 1,8 Mt, com acréscimo de 20,1% em relação ao último trimestre e 17,7% superior ao mesmo período do ano anterior.

A mina de bauxita de Paragominas, localizada no estado do Pará, atingiu recorde de produção, de 1,9 Mt, com crescimento de 4% em relação ao 2T10. No 3T10, concluímos o processo de *ramp up* dos três filtros adicionais, que permitirão a mina de Paragominas operar na sua capacidade nominal de 9,9 Mtpa.

Alumina

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
ALUMINA	1.515	1.521	1.442	4.433	4.357	-5,2%	-4,8%	-1,7%
Alunorte	1.515	1.521	1.442	4.433	4.357	-5,2%	-4,8%	-1,7%

A produção de alumina na refinaria de Barcarena totalizou 1,4 Mt no 3T10, contra 1,5 Mt no 2T10, em linha com a capacidade nominal.

Alumínio

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
ALUMÍNIO	113	112	114	347	333	1,2%	0,5%	-4,1%
Albrás	113	112	114	338	333	1,2%	0,5%	-1,4%
Valesul	0	-	-	9	0	n.a.	n.a.	n.a.

A produção de alumínio foi de 114.000 t no 3T10, contra 112.000 t no 2T10 e 113.000 t no 3T09. A produção do 3T10 está em linha com o trimestre do ano anterior.

FERTILIZANTES

Potássio

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
POTÁSSIO	186	180	155	531	493	-13,9%	-16,8%	-7,2%
Taquari-Vassouras	186	180	155	531	493	-13,9%	-16,8%	-7,2%

No 3T10, a produção de potássio foi de 155.000 t, um volume 25.000t menor que 2T10. Isto é explicado pelo baixo teor de alimentação e manutenções corretivas nas áreas da concentração e compactação da usina.

▼ Fosfatados

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
Rocha Fosfática	1.145	1.107	1.407	3.423	3.468	27,1%	22,8%	1,3%
Vale Fertilizantes	711	685	721	2.225	2.011	5,2%	1,3%	-9,6%
Vale Fosfatados	434	421	477	1.197	1.248	13,2%	9,9%	4,2%
Bayóvar	-	-	209	-	209	n.a.	n.a.	n.a.
MAP – Fosfato Monoamônio	207	185	229	664	653	24,1%	10,6%	-1,7%
Vale Fertilizantes	207	185	229	664	653	24,1%	10,6%	-1,7%
TSP - Superfosfato Triplo	203	197	229	496	626	16,5%	12,8%	26,2%
Vale Fertilizantes	203	197	229	496	626	16,5%	12,8%	26,2%
SSP -Superfosfato Simples	531	525	637	1.374	1.603	21,3%	20,0%	16,7%
Vale Fosfatados	531	525	637	1.374	1.603	21,3%	20,0%	16,7%
DCP – Fosfato Bicálcico	138	137	144	352	390	5,0%	4,6%	10,8%
Vale Fosfatados	138	137	144	352	390	5,0%	4,6%	10,8%

Vale Fosfatados possui duas minas de rocha fosfática, Araxá, no estado de Minas Gerais, e Cajati, no estado de São Paulo, Brasil. Além das operações de mineração, os ativos englobam quatro plantas de processamento para a produção de fertilizantes fosfatados localizadas em: (a) Araxá, no estado de Minas Gerais; (b) Cajati, no estado de São Paulo; (c) Cubatão, no estado de São Paulo; (d) Guará, no estado de São Paulo.

O total de produção de rocha fosfática, que é usado para alimentar a produção de fosfatados, cresceu 27,1% em relação ao 2T10. A produção da Vale Fertilizantes, a antiga Fosfertil, atingiu 721.000 t, ampliando-se em 5,2% relativamente ao trimestre passado. A produção da Vale Fosfatados teve crescimento de 13,2% atingindo 477.000 t, o que foi possível devido ao processo de *ramp up* da Planta 2.

Bayóvar, nossa mina de rocha fosfática no Peru, iniciou o processo de *ramp up* atingindo produção de 209.000 t no 3T10. A expectativa é que a produção alcance o ritmo anualizado de 1 Mtpa no final deste ano.

A produção de MAP (fosfato monoamônio) foi de 229.000 t, um aumento de 24,1% sobre o trimestre anterior, se recuperando da parada de manutenção programada no 2T10, e também, aumentou em 10,6% em relação ao 3T09 refletindo um aquecimento de demanda.

A produção de TSP (superfosfato triplo) aumentou 16,5% em relação ao 2T10, tornando-se um novo recorde de produção, de 229.000 t no 3T10.

Em 3T10, a produção de SSP (superfosfato simples) cresceu 21,3%, principalmente por causa do turno adicional na planta de Cubatão para atender a demanda aquecida. A demanda também influenciou a produção de DCP (fosfato bicálcico) que cresceu 5,0% em relação ao 2T10.

▼ Nitrogenados

Mil toneladas	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	%Variação 3T10/2T10	%Variação 3T10/3T09	%Variação 9M10/9M09
Amônia	129	112	108	381	368	-3,9%	-16,4%	-3,3%
Vale Fertilizantes	129	112	108	381	368	-3,9%	-16,4%	-3,3%
Uréia	125	144	77	368	365	-46,5%	-38,2%	-0,9%
Vale Fertilizantes	125	144	77	368	365	-46,5%	-38,2%	-0,9%
Ácido Nítrico	119	103	119	337	334	15,3%	-0,1%	-1,1%
Vale Fertilizantes	119	103	119	337	334	15,3%	-0,1%	-1,1%
Nitrato de Amônio	116	105	115	339	331	9,5%	-0,6%	-2,4%
Vale Fertilizantes	116	105	115	339	331	9,5%	-0,6%	-2,4%

No 3T10, a produção de amônia diminuiu 3,9% em relação ao 2T10 devido à parada para manutenção programada na unidade de Araucária. Esta parada também influenciou a produção de uréia que reduziu 46,5% e 38,2% em relação ao 2T10 e 3T09, respectivamente.

A produção de ácido nítrico e nitrato de amônio aumentou 15,3% e 9,5%, em relação ao 2T10, se recuperando da manutenção programada em Piaçaguera do trimestre anterior.

Para mais informações contatar:

+55-21-3814-4540

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@vale.com

Viktor Moszkowicz: viktor.moszkowicz@vale.com

Carla Albano Miller: carla.albano@vale.com

Andrea Gutman: andrea.gutman@vale.com

Fernando Frey: Fernando.frey@vale.com

Marcio Loures Penna: marcio.penna@vale.com

Samantha Pons: samantha.pons@vale.com

Thomaz Freire: thomaz.freire@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), e na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da Vale e os formulários 6K.

Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	Varição 3T10/2T10	Varição 3T10/3T09	Varição 9M10/9M09
MINÉRIO DE FERRO	64.152	73.153	79.873	168.562	219.479	9,2%	24,5%	30,2%
Sistema Sudeste	25.528	31.049	32.619	64.221	89.825	5,1%	27,8%	39,9%
Itabira	8.939	10.139	10.621	23.128	28.668	4,8%	18,8%	24,0%
Mariana	7.834	9.750	9.697	21.001	27.702	-0,5%	23,8%	31,9%
Minas Centrais	8.482	10.148	11.212	19.820	30.515	10,5%	32,2%	54,0%
Corumbá	0	652	749	0	1.953	14,8%	n.a.	n.a.
Urucum	273	360	339	273	987	-5,8%	24,3%	n.a.
Sistema Sul	15.684	19.808	20.258	40.643	56.489	2,3%	29,2%	39,0%
Minas Itabirito	5.403	7.833	8.275	12.883	22.581	5,6%	53,2%	75,3%
Vargem Grande	5.697	5.821	5.938	15.344	16.938	2,0%	4,2%	10,4%
Paraopebas	4.584	6.154	6.044	12.415	16.970	-1,8%	31,8%	36,7%
Carajás	22.941	22.296	26.997	63.698	73.164	21,1%	17,7%	14,9%
PELOTAS	5.180	9.677	10.181	9.616	27.407	5,2%	96,6%	185,0%
Tubarão I e II	1.311	1.497	1.434	3.159	4.246	-4,3%	9,3%	34,4%
Fabrica	0	1.057	1.058	235	2.793	0,1%	n.a.	1089,1%
São Luis	0	1.440	1.656	3	3.391	15,1%	n.a.	n.a.
Vargem Grande	809	1.441	1.425	1.034	4.113	-1,1%	76,1%	n.a.
Nibrasco	2.404	2.074	2.395	3.641	6.465	15,5%	-0,3%	77,6%
Kobrasco	0	1.198	1.163	889	3.547	-2,9%	n.a.	n.m.
Itabrasco	656	972	1.049	656	2.852	8,0%	60,0%	n.a.
MINÉRIO DE MANGANÊS	449	494	472	1.112	1.364	-4,4%	5,1%	22,7%
Azul	378	431	372	869	1.159	-13,7%	-1,5%	33,4%
Urucum	41	48	55	137	143	13,7%	33,7%	4,8%
Outras minas	31	15	46	105	61	204,4%	48,4%	-42,4%
FERRO LIGAS	59	113	112	135	335	-1,4%	88,4%	148,3%
Brasil	24	51	50	65	152	-2,3%	110,7%	133,4%
Dunkerque	10	36	35	10	103	-2,7%	259,9%	n.a.
Mo I Rana	26	26	26	60	80	2,3%	2,2%	33,9%
Urucum	0	0	0	0	0	n.a.	n.a.	n.a.
NÍQUEL	33	37	44	157	114	21,1%	36,1%	-27,4%
Sudbury	5	8	6	42	14	-20,0%	25,4%	-66,4%
Thompson	5	8	5	19	22	-43,2%	4,1%	12,5%
Voisey's Bay	3	4	10	36	17	n.m.	n.m.	-53,0%
Sorowako	20	17	22	54	59	28,1%	7,7%	8,3%
Outros	0	0	2	6	3	n.m.	n.m.	-53,2%
COBRE	31	40	58	166	131	45,2%	86,4%	-20,7%
Sossego	31	29	32	89	87	10,9%	3,3%	-2,9%
Sudbury	0	3	14	39	20	n.m.	n.m.	-49,6%
Thompson	0	0	0	1	1	-74,7%	-4,4%	-44,2%
Voisey's Bay	0	5	11	24	17	n.m.	n.m.	-28,4%
Outros	0	3	1	12	7	-46,5%	n.m.	-40,7%
BAUXITA	1.703	1.844	1.918	4.623	5.507	4,0%	12,6%	19,1%
Paragominas	1.703	1.844	1.918	4.623	5.507	4,0%	12,6%	19,1%
ALUMINA	1.515	1.521	1.442	4.433	4.357	-5,2%	-4,8%	-1,7%
Alunorte	1.515	1.521	1.442	4.433	4.357	-5,2%	-4,8%	-1,7%
ALUMÍNIO	113	112	114	347	333	1,2%	0,5%	-4,1%
Albras	113	112	114	338	333	1,2%	0,5%	-1,4%
Valesul	0	-	-	9	0	n.a.	n.a.	n.a.
CARVÃO METALÚRGICO	844	755	814	1.869	2.285	7,9%	-3,6%	22,3%
Integra Coal	456	245	296	986	868	20,8%	-35,1%	-12,0%
Broadlea	114	70	0	227	101	n.m.	n.m.	-55,4%
Carborough Downs	127	277	289	359	849	4,2%	n.m.	136,3%
Outros	148	162	229	296	466	41,0%	55,1%	57,6%
CARVÃO TÉRMICO	858	1.104	1.057	2.285	2.862	-4,2%	23,3%	25,2%
El Hatillo	315	809	830	775	2.161	2,6%	163,7%	178,9%
Integra Coal	147	65	114	599	236	74,3%	-22,6%	-60,5%
Broadlea	209	118	0	470	165	n.m.	-100,0%	-64,8%
Outros	187	111	113	442	299	1,4%	-39,6%	-32,4%
COBALTO (toneladas)	97	179	133	1.442	442	-25,4%	37,0%	-69,4%
Sudbury	2	6	39	359	45	n.m.	n.m.	-87,6%
Thompson	31	73	34	111	159	-53,8%	9,1%	43,3%
Voisey's Bay	64	98	60	908	235	-38,7%	-6,5%	-74,1%
Outros	1	2	1	64	3	n.m.	n.m.	-95,5%
PLATINA (milhares de onças troy)	16	5	3	102	10	-45,2%	-80,9%	-90,5%
Sudbury	16	5	3	102	10	-45,2%	-80,9%	-90,5%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	27	15	7	148	25	-49,8%	-72,9%	-82,9%
Sudbury	27	15	7	148	25	-49,8%	-72,9%	-82,9%
OURO (milhares de onças troy)	4	6	5	47	15	-17,5%	27,3%	-68,5%
Sudbury	4	6	5	47	15	-17,5%	27,3%	-68,5%
PRATA (milhares de onças troy)	20	718	194	1.219	1.049	-72,9%	884,4%	-13,9%
Sudbury	20	718	194	1.219	1.049	-72,9%	884,4%	-13,9%
POTÁSSIO	186	180	155	531	493	-13,9%	-16,8%	-7,2%
Taquari-Vassouras	186	180	155	531	493	-13,9%	-16,8%	-7,2%



Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10	Varição 3T10/2T10	Varição 3T10/3T09	Varição 9M10/9M09
Fosfatados								
Rocha Fosfática	1.145	1.107	1.407	3.423	3.468	27,1%	22,8%	1,3%
Vale Fertilizantes	711	685	721	2.225	2.011	5,2%	1,3%	-9,6%
Vale Fosfatados	434	421	477	1.197	1.248	13,2%	9,9%	4,2%
Bayóvar	0	0	209	0	209	n.a.	n.a.	n.a.
MAP - Monoammonium phosphate	207	185	229	664	653	24,1%	10,6%	-1,7%
Vale Fertilizantes	207	185	229	664	653	24,1%	10,6%	-1,7%
TSP - Triple superphosphate	203	197	229	496	626	16,5%	12,8%	26,2%
Vale Fertilizantes	203	197	229	496	626	16,5%	12,8%	26,2%
SSP -Single superphosphate	531	525	637	1.374	1.603	21,3%	20,0%	16,7%
Vale Fertilizantes	531	525	637	1.374	1.603	21,3%	20,0%	16,7%
DCP - Dicalcium Phosphate	138	137	144	352	390	5,0%	4,6%	10,8%
Vale Fosfatados	138	137	144	352	390	5,0%	4,6%	10,8%
Nitrogenados								
Amônia	129	112	108	381	368	-3,9%	-16,4%	-3,3%
Vale Fertilizantes	129	112	108	381	368	-3,9%	-16,4%	-3,3%
Ureia	125	144	77	368	365	-46,5%	-38,2%	-0,9%
Vale Fertilizantes	125	144	77	368	365	-46,5%	-38,2%	-0,9%
Ácido Nítrico	119	103	119	337	334	15,3%	-0,1%	-1,1%
Vale Fertilizantes	119	103	119	337	334	15,3%	-0,1%	-1,1%
Nitrato de Amônio	116	105	115	339	331	9,5%	-0,6%	-2,4%
Vale Fertilizantes	116	105	115	339	331	9,5%	-0,6%	-2,4%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a Vale possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle

** Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela Vale Inco